



► **TEMER.** O presidente Michel Temer participa da Cerimônia de Assinatura de Contratos de Linha de Transmissão de Energia Elétrica, em Brasília.

► **GUARDIA.** O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, cumpre agenda em

Nova York, onde tem encontros com grupos de investidores.

► **ILAN.** O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reunião, em São Paulo, com o presidente do BNDES, Dyogo Oliveira e com outros executivos do banco.

► **INFLAÇÃO.** O IBGE

divulga o IPCA-15 de setembro.

► **ARRECAÇÃO.** A Receita Federal revela o dado de arrecadação federal do mês de agosto.

► **ORÇAMENTO.** O Ministério do Planejamento divulga o relatório bimestral de receitas e despesas.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 27 - Nº 6776

WWW.BROADCAST.COM.BR

21/09/2018

Sem Bolsonaro, Haddad vira alvo em seu primeiro debate

NILTON FUKUDA/ESTADÃO CONTEÚDO



O presidenciável **Fernando Haddad** (PT) foi o alvo principal dos adversários durante debate realizado ontem pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e transmitido pela TV Aparecida, na cidade de Aparecida (SP). Com a ausência de Jair Bolsonaro (PSL), o petista, estreante num encontro entre os presidenciáveis, foi questionado sobre denúncias de corrupção envolvendo governos do PT e a crise econômica originada

no governo da presidente cassada Dilma Rousseff. Haddad, segundo as mais recentes pesquisas, está em segundo lugar nas intenções de voto, atrás de Bolsonaro, internado após ter sofrido ataque a faca. Em resposta a um questionamento do petista, Alvaro Dias afirmou que o PT distribuiu a “pobreza para todos e a riqueza para alguns”: “Haddad vem pra campanha como porta-voz da tragédia, do caos”, afirmou o candidato do Podemos. Ciro Gomes, do PDT, também reservou críticas ao partido adversário, falando que o PT esteve 14 anos no poder, mas não fez a reforma tributária.

Polarização faz crescer uso de perfis robôs nas eleições de 2018

Os candidatos Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT) têm o maior número de interações no Twitter e a maior porcentagem de perfis automatizados - os robôs - que fazem referência a eles:

43% e 28,4%, respectivamente. É o que mostra estudo da FGV-Daap com 3.198 contas monitoradas, divulgado ontem. A presença de robôs nas redes, proibida por lei, chegou a 12,9% das interações.

Brasileiro está desistindo mais rapidamente de buscar emprego

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que nos últimos dois anos cresceu a fatia de trabalhadores que desistem de procurar nova vaga logo após perder o emprego.

Em vez de entrar para a fila de desempregados - que soma 12,9 milhões de pessoas no País -, eles passam a ser “desalentados”. No trimestre encerrado em julho, 4,8 milhões estavam nessa condição.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Sem Bolsonaro, Haddad vira alvo em seu 1º debate

FOLHA DE S. PAULO (SP):

FHC pede união do centro contra radicalização e crise

VALOR ECONÔMICO (SP):

Empresas esperam passar eleição para promover IPOs

O GLOBO (RJ):

País deve ter o maior número de falências em 10 anos

ZERO HORA (RS):

Ingresso no Ensino Superior a distância cresce 34% no Estado

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Cai o número de matrículas nas universidades públicas em SC

A TARDE (BA):

Relatório prevê alta de 1,2% na economia do País

JORNAL DO COMMERIO (PE):

O eleitor e o emprego

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Christine Blasey Ford abre negociações sobre depoimento da próxima semana

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Funcionários do Google discutiram ajustar função de buscas para se contrapor à proibição de viagens

FINANCIAL TIMES (RU):

Esperanças de May em Salzburgo acabam com a rejeição do plano do Brexit pela UE

EL PAÍS (ESP):

UE considera inaceitável plano de May para o Brexit





ECONOMIA

21/09/2018

País gerou 100 mil empregos em agosto

ALAN SANTOS/PRESIDÊNCIA



A geração de empregos voltou a ganhar força em agosto. Dados preliminares do Ministério do Trabalho indicam que foram criadas mais de 100 mil vagas com carteira assinada no mês passado, mais que o dobro dos 47,3 mil postos registrados em julho. O número será divulgado oficialmente hoje, mas o presidente **Michel Temer** antecipou o dado

após recebê-lo ontem. “ Isto é prova que o Brasil está no rumo certo. Em plena recuperação”, escreveu Temer no Twitter. Os 100 mil empregos divulgados indicam o melhor resultado para o mês pelo menos desde 2014, quando foram gerados 101,4 mil empregos. Analistas explicam que agosto é, tradicionalmente, melhor para o mercado de trabalho, porque começam as contratações temporárias, especialmente na indústria, para a alta de produção voltada ao fim do ano.

► **DESTAQUES DA IMPRENSA**

BRASIL DEVE TER MAIOR NÚMERO DE FALÊNCIAS EM UMA DÉCADA NESTE ANO
O BRASIL VAI REGISTRAR NESTE ANO UMA ALTA NO NÚMERO DE EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E O MAIOR VOLUME DE FALÊNCIAS EM DEZ ANOS, SEGUNDO O GLOBO. A RECUPERAÇÃO LENTA DA ECONOMIA, CONCENTRADA EM POUCOS SETORES, E O FRACO CONSUMO DAS FAMÍLIAS EXPLICAM ESSA PIORA. A ALTA DO DÓLAR PODE FAZER COM QUE ESSA SITUAÇÃO PERSISTA EM 2019, DIZEM ANALISTAS. LUIZ ROBERTO PAIVA, DIRETOR DA CORPORATE CONSULTING, PROJETA 948 DECRETAÇÕES DE FALÊNCIAS PARA ESTE ANO, O MAIOR NÚMERO DESDE 2008. AS EMPRESAS DO GRUPO SCHAHIN SÃO EXEMPLO DE FALÊNCIA EM 2018, E O AEROPORTO DE VIRACOPOS, DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Dívida pública só cai em nove anos, mostra Credit Suisse

Mesmo fazendo reformas estruturais, como a da Previdência, e com o País crescendo ao ano, em média, pelo menos 2% na próxima década, ainda levariam nove anos para que a dívida pública começasse a cair, segundo estudo do Credit Suisse. Contra esse cenário, no entanto, pesam propostas que foram discutidas pelos presidentiáveis, como o uso das reservas cambiais para abatimento da dívida ou a revisão do teto de gastos. O Banco Central divulgou que a dívida bruta do setor público era de R\$ 5,186 trilhões em julho, o equivalente a 77% do Produto Interno Bruto (PIB). Já as reservas cambiais somam cerca de US\$ 380 bilhões. O estudo aponta que o uso das reservas não seria suficiente para levar a dívida ao mesmo patamar dos demais países emergentes, de 27,1% em média, segundo o FMI.

► **MERCADO FINANCEIRO**

Dólar cai a R\$ 4,07 com maior apetite por risco

Diante do maior apetite global por risco, o dólar fechou em queda de 1,38%, a R\$ 4,0739, menor valor registrado em setembro. A moeda americana recuou ante a maior parte das divisas fortes e emergentes, com a percepção de que a guerra comercial entre EUA e China não deve se intensificar no curto prazo. Com isso, as Bolsas americanas registraram níveis recordes de fechamento. Dow Jones subiu 0,95%, Nasdaq ganhou 0,98% e S&P 500 avançou 0,78%. O Ibovespa não seguiu o ritmo, passou boa parte da sessão mais próximo à estabilidade e fechou em leve baixa de 0,07%, aos 78.116,01 pontos. Os juros futuros fecharam a sessão regular em baixa, refletindo o comportamento do câmbio e o comunicado do Copom, cujo tom foi mais conservador, como previsto. A curva a termo indica 80% de probabilidade de alta de 0,50 ponto percentual da Selic na reunião do Copom de outubro e 20% de chance de elevação de 0,25 ponto. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2020 fechou em 8,49%, de 8,537% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2025 caiu de 12,144% para 12,03%. A pesquisa Datafolha sobre a corrida presidencial divulgada na madrugada de ontem teve influência moderada nos negócios.

► **INDICADORES**

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 954,00
IPCA-IBGE - SETEMBRO	-0,09%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/SETEMBRO	1,34%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./SETEMBRO	0,30%
TR PRÉ (19/09)	0,0000%
TBF (19/09)	0,4944%
IBOVESPA (20/09)	-0,07%; R\$ 8,277 BI
POUPANÇA NOVA (21/09)	0,5%
CDB PRÉ 32 DIAS (20/09)	0,06215/0,06224
CDB PRÉ 60 DIAS (20/09)	0,06306/0,06364
CDI ACUMULADO MÊS (19/09)	0,30%
CDI ANUALIZADO (20/09)	6,39%
DÓLAR COMERCIAL (20/09)	R\$ 4,0729/R\$ 4,0739
DÓLAR TURISMO (20/09)	R\$ 4,0470/R\$ 4,2270
EURO TURISMO (20/09)	R\$ 4,7470/R\$ 4,9870
DÓLAR PAPEL SP (20/09)	R\$ 4,1567/R\$ 4,2567

Preço do GNV sobe mais que o da gasolina no último ano

A escalada dos preços do óleo diesel fez com que os caminhoneiros parassem as estradas, enquanto a da gasolina provoca a indignação da população diariamente. Mas o combustível automotivo que mais encareceu no último ano foi o gás natural veicular (GNV). Levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) demonstra que o metro cúbico (m³) do GNV ficou 19,6% mais caro desde setembro de 2017. No mesmo período, a gasolina subiu 17,9%, o diesel, 12,1% e o etanol, 4,4%.

Por exportação de açúcar, Brasil leva China à OMC

O governo brasileiro decidiu levar a China à Organização Mundial do Comércio (OMC) contra salvaguardas impostas ao açúcar brasileiro. O início do processo foi autorizado no fim de agosto pela Câmara de Comércio Exterior (Camex). A primeira etapa, que é um documento de consultas à China, já está em elaboração e deve ficar pronta até o fim do mês, segundo fonte do Itamaraty. Alegando “inundação” do mercado, a China elevou as tarifas de importação para 95% em 2017, 90% em 2018 e 85% em 2019.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: 1111 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





Em carta, Fernando Henrique fala em deter 'marcha da insensatez'

Em meio ao esforço do PSDB para articular uma união entre candidatos do centro em torno do tucano Geraldo Alckmin e tentar evitar um segundo turno entre Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT) na eleição presidencial, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) divulgou ontem uma carta aberta na qual afirma que a situação do País é "dramática", mas que "ainda há tempo para deter a marcha da insensatez". Sem mencionar explicitamente o nome de nenhum candidato, FHC critica "as visões radicais" e as "soluções extremas" apresentadas pelas campanhas do capitão reformado do Exército e do afi-

lhado político do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado e preso na Lava Jato.

Ele defende apoio único a quem tem "melhores condições de êxito eleitoral" entre os candidatos de centro para não levar o País ao "aprofundamento da crise econômica, social e política". "É neste quadro preocupante que se vê a radicalização dos sentimentos políticos. A gravidade de uma facada com intenções assassinas haver ferido o candidato que está à frente nas pesquisas eleitorais deveria servir como um grito de alerta: basta de pregar o ódio, tantas vezes estimulado pela própria vítima do atentado."

1,4 mil candidatos podem disputar eleições sub judice

Cerca de 1.400 políticos que tiveram seus registros barrados pela Justiça Eleitoral e recorreram da decisão poderão concorrer nas eleições deste ano com nome, foto e número na urna eletrônica. Para esses candidatos, a campanha continua até que o recurso contra o indeferimento seja julgado definitivamente pela Justiça Eleitoral.

Nos casos de registros barrados, os votos são computados, mas não aparecem nos resultados oficiais até que todos os recursos sejam julgados.

'A palavra final é do meu pai', diz Flávio Bolsonaro

Um dia depois da crise aberta no entorno do presidente Jair Bolsonaro (PSL) pela divulgação da proposta tributária do seu assessor econômico, Paulo Guedes, um dos filhos do candidato, Flávio Bolsonaro, afirmou ontem que a "palavra final" na campanha é de seu pai.

"Ele é o presidente (sic), mais ninguém", disse Flávio, que é deputado estadual e concorre ao Senado pelo PSL. O parlamentar afirmou que seu pai "jamais iria autorizar (Guedes) a falar na imprensa de CPMF".

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

PARTIDO DE BOLSONARO VAI CRIAR 'DISQUE-DENÚNCIA' PARA DIA DA VOTAÇÃO
O PARTIDO DO PRESIDENCIÁVEL JAIR BOLSONARO, O PSL, QUER MONTAR UMA ESPÉCIE DE DISQUE-DENÚNCIA PARA RECEBER RELATOS DE SUPOSTAS IRREGULARIDADES NO DIA DA VOTAÇÃO, RELATA A COLUMNA PAINEL, DO JORNAL FOLHA DE S.PAULO. ALÉM DISSO, O PSL VAI LANÇAR CARTILHAS E UMA PLATAFORMA PARA ORIENTAR VOLUNTÁRIOS QUE QUEIRAM ATUAR COMO FISCALS NAS SEÇÕES. EM MAIS DE UMA OCASIÃO, BOLSONARO LEVANTOU SUSPEIÇÕES SEM PROVAS SOBRE A CONFIABILIDADE DO PROCESSO ELEITORAL.

Enquadrado após comentários, General Mourão evita imprensa

Um dia após Jair Bolsonaro (PSL) determinar ao candidato a vice na chapa, Hamilton Mourão (PRTB), que reduzisse suas atividades eleitorais, o general da reserva evitou a imprensa ontem durante debate promovido pela Abimaq, em São Paulo. Pouco antes do evento, jornalistas foram informados de que a equipe de Mourão não queria que a imprensa participasse. A presença dos repórteres não foi impedida, mas apenas perguntas por escrito e previamente selecionadas foram aceitas.

INTERNACIONAL

UE rejeita proposta de May sobre Brexit e lança ultimato

A União Europeia anunciou ontem, em Salzburgo, na Áustria, ter recusado o plano da primeira-ministra britânica, Theresa May, que pretende obter um acordo comercial após a saída do Reino Unido do bloco, dentro do processo conhecido como Brexit.

Em tom firme, o presidente da França, Emmanuel Macron, disse que "a hora da verdade chegou" e acusou os defensores do Brexit de terem mentido para a população durante o referendo de 2016.

Procurador interroga Michael Cohen, ex-advogado de Trump

Michael Cohen, ex-advogado do presidente americano Donald Trump, prestou horas de depoimento à equipe de investigação do procurador especial Robert Mueller, que investiga possível conluio entre a campanha republicana e agentes russos na eleição de 2016. No mês passado, Cohen admitiu a culpa em acordo com investigadores e confessou ter feito à época pagamentos ilegais para evitar que viessem à tona detalhes sobre supostos casos extraconjugais de Trump.

Temendo intervenção, Maduro evita termo 'crise humanitária'

O governo de Nicolás Maduro vem fazendo forte pressão nos bastidores para impedir que a crise na Venezuela seja declarada como "humanitária" e recusando alimentos e remédios para não parecer que o Estado está em colapso.

O temor é de que a ajuda externa seja utilizada como pretexto para justificar uma intervenção externa. Segundo fontes, enviados de Caracas têm informado às entidades sobre a necessidade de comida e remédio, mas de forma sigilosa.

A COBERTURA, OS IMPACTOS
E OS BASTIDORES DO CENÁRIO
POLÍTICO, EM TEMPO REAL!

24HS POR DIA - 7 DIAS POR SEMANA

broadcast
político



ACESSE
WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR
E SOLICITE AGORA A SUA DEMONSTRAÇÃO

SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



Ensino superior cresce no País, mas graças à modalidade a distância

O Brasil teve no ano passado uma expansão de apenas 3% nas matrículas do ensino superior, segundo mostram dados do Censo da Educação Superior 2017 divulgados ontem. O crescimento só foi possível por causa do aumento de alunos no ensino a distância, de 17,6% - o maior desde 2008. Já na modalidade presencial houve queda de 0,4% no total de estudantes, puxada pela redução na rede privada. Ao anunciar os números, o ministro da Educação, Rossieli Soares, admitiu que é preciso "acelerar o ritmo e mudar a direção" do que tem sido feito para a expansão das matrículas

nessa etapa. Ele disse estar preocupado com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) que mostram que o País tem 8,9 milhões de jovens (39% da população dessa faixa etária) que concluíram o ensino médio, mas não ingressaram no superior. "É a etapa da vida em que ele deveria ter a oportunidade de buscar conhecimento, formação profissional, mas está ficando de fora", disse. O aumento do total de matrículas em 2017 foi maior do que o registrado em 2016, quando o País teve o pior cenário de ampliação (de 0,2%) do ensino superior desde 1992.

Suicídio no Brasil cresce 16,8% em uma década

O Brasil registrou um aumento de 16,8% na taxa de mortalidade por suicídio, entre 2007 e 2016.

Dados divulgados ontem pelo Ministério da Saúde mostram que, no ano mais recente da série, ocorreram 5,8 óbitos a cada 100 mil habitantes. Em 2007, a proporção era de 4,9. O crescimento está relacionado sobretudo ao aumento de casos entre homens. No período analisado, essa alta foi de 28%.

Ao todo, foram registrados 11.433 casos de pessoas que tiraram a própria vida no País em 2016. Isso equivale a 31 óbitos por dia. A estimativa, no entanto, é de que os números sejam ainda maiores.

"Consideramos que cerca de 20% das mortes não têm a causa registrada", afirma a diretora de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, Fátima Marinho.

Em RJ, professor é agredido por alunos em sala do 9º ano

Um professor foi agredido e humilhado por alunos na sala de uma turma de 9º ano do Ciep Mestre Marçal, em Rio das Ostras, na Região dos Lagos do Rio. O caso aconteceu na terça, durante a aplicação de uma prova. As agressões foram filmadas por um dos alu-

nos da turma - e o vídeo, que tem cerca de 3 minutos, circula nas redes sociais. Nele, é possível ver um dos estudantes arremessando uma pochete na direção do professor. Thiago dos Santos Conceição, professor de Língua Portuguesa, também é empurrado e xingado

ESPORTES

Palmeiras volta do Chile com um pé na semifinal

Jogar fora de casa parece ser um prazer para o Palmeiras nesta Copa Libertadores. A equipe conseguiu ontem, em Santiago, uma nova façanha como visitante ao bater o Colo-Colo por 2 a 0 pelo confronto de ida das quartas de final. Agora poderá até se dar ao luxo de perder por um gol de diferença na sua arena, no dia 3, para voltar a ficar entre os quatro melhores da América do Sul depois de 17 anos. O Palmeiras é um fenômeno como visitante. Foram 5 vitórias, todas por no mínimo dois gols de diferença. Se for igualmente forte como mandante, a equipe será ainda mais candidata ao título.

Expulsão de jogador do Cruzeiro revolta clubes

A expulsão do zagueiro Dedé, do Cruzeiro, na partida de ida das quartas de final da Libertadores, contra o Boca Juniors, anteontem, fez com que clubes brasileiros iniciassem um movimento de união na tentativa de aumentar a representatividade do País na Conmebol. O pontapé inicial partiu do próprio Cruzeiro, que, na sequência, ganhou apoio de Santos e Palmeiras.

Dedé foi expulso após choque com o goleiro Andrada, do Boca. Sem intenção, o zagueiro deu uma cabeçada no rival em dividida pelo alto. O argentino fraturou o maxilar inferior e deve ficar sem jogar por 2 meses. O juiz paraguaio Eber Aquino reviu o lance com auxílio do VAR e deu cartão vermelho a Dedé. Revoltada, a diretoria mineira publicou carta de repúdio à Conmebol, na qual pediu abertura de investigação do caso.

França e Bélgica têm empate inédito em 1º no ranking da Fifa

Pela primeira vez desde a criação do ranking da Fifa, há 25 anos, houve um empate no topo da classificação. França e Bélgica dividem o primeiro lugar na lista, ambas com 1.729 pontos. O Brasil vem logo atrás, na 3ª colocação, com 1.657.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

INVESTIGAÇÃO DA MORTE DE MARIELLE FRANCO PODE SER FEDERALIZADA
A INVESTIGAÇÃO DA MORTE DA VEREADORA DO RIO MARIELLE FRANCO E DO MOTORISTA ANDERSON GOMES PODE SER FEDERALIZADA, INFORMA O GLOBO. O MILICIANO ORLANDO OLIVEIRA DE ARAÚJO, APONTADO PELA POLÍCIA COMO PRINCIPAL SUSPEITO DO CRIME, PRESTOU DEPOIMENTO NO RIO GRANDE DO NORTE, ONDE ESTÁ PRESO, NO QUAL AFIRMOU ESTAR SENDO COAGIDO PELA DELEGACIA DE HOMICÍDIOS DA CAPITAL, NO RIO, A ASSUMIR A EXECUÇÃO DO DUPLO HOMICÍDIO. A DENÚNCIA JÁ ESTÁ COM A PROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA, RAQUEL DODGE, QUE PODE DECIDIR QUE A INVESTIGAÇÃO PASSE À POLÍCIA FEDERAL.

